

PARÂMETROS DE RUGOSIDADE EM UMA "FLORESTA DE TERRA FIRME" NA
AMAZÔNIA

Vicente de Paula Silva Filho e Yelisetty Viswanadham†
OBT/DCT - INPE, Cp. 515, 12.227-010 - São José dos
Campos, SP

Valores para os parâmetros *comprimento de rugosidade* (z_0) e *deslocamento do plano zero* (d) que representem a rugosidade sobre a chamada *Floresta de Terra Firme* na Amazônia, são obtidos. Para tanto, perfis de velocidade do vento foram coletados, a cada vinte minutos, sobre a floresta de terra firme da Reserva Florestal Ducke ($2^{\circ}57'S$; $59^{\circ}57'W$), localizada 25km a NE da cidade de Manaus, AM. Os perfis foram analisados e separados em classes de estabilidade. O método utilizado para obtenção dos parâmetros foi aquele proposto por Robinson em 1962 para condições de estabilidade neutra que, através de interações sucessivas, ajusta o perfil a sua forma logarítmica. Os resultados encontrados foram $z_0 = 1,38$ ($\sigma_{z_0}=1,72$) e $d = 32,73$ ($\sigma_d=5,23$). A ocorrência dos grandes desvios encontrados é atribuída à proximidade dos níveis de coleta, com o dossel (apesar de todos encontrarem-se bem acima de $z_0 + d$) e a mudanças na direção do vento. Quando considera-se apenas os níveis mais altos, os desvios diminuem. As variações de z_0 e d são analisadas como função da velocidade do vento e da estabilidade dentro do pequeno intervalo considerado como de neutralidade ($-0,03 \leq Ri \leq 0,03$)